

Projeto Pedagógico

Bacharelado em Relações Internacionais

1. OFERTA DO CURSO

REGIME ESCOLAR

Seriado Semestral

CARGA HORÁRIA

2.700 horas

DURAÇÃO MÍNIMA

4 anos

MODALIDADE

- **Presencial:** aulas presenciais, com uso predominante de metodologias ativas em sala de aula, além de disciplinas ofertadas a distância por meio de ambiente virtual de aprendizagem conforme matriz curricular específica. Esta modalidade poderá conter oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EAD na organização pedagógica e curricular, até o limite de 20% da carga horária total do curso.
- **Presencial Flex:** aulas presenciais, com uso predominante de metodologias ativas em sala de aula e/ou espaços de prática, além de disciplinas ofertadas a distância por meio de ambiente virtual de aprendizagem conforme matriz curricular específica. Esta modalidade poderá conter oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EAD na organização pedagógica e curricular, até o limite de 40% da carga horária total do curso, conforme determinado na Portaria MEC No. 2117, de 06 de dezembro de 2019 e publicada no Diário Oficial da União em 12 de dezembro de 2019.

ATOS AUTORIZATIVOS DO CURSO E ÚLTIMOS RESULTADOS DE AVALIAÇÕES REALIZADAS PELO MEC

O curso de Relações Internacionais da FMU completa 20 anos de existência em 2020, e teve sua autorização aprovada por uma Resolução de 15 de abril de 1998, para o campus Liberdade. A Resolução CDEPE nº 02, de 15/04/1999 cria o curso de Relações Internacionais no campus Liberdade. O reconhecimento do curso foi publicado na Portaria nº 1.577, em 27 de maio de 2004, publicado no DOU nº 103, de 31/05/2004. Nova Renovação de Reconhecimento se deu

através da Portaria 702, de 18/12/2013, DOU nº 246, de 19/12/2013. Por fim, a renovação do reconhecimento foi aprovada pela Portaria nº 265, de 3 de abril de 2017, publicada no Diário Oficial da União nº 103, de 31 de maio de 2004.

Os atos autorizativos do curso e os últimos resultados de avaliações realizadas pelo MEC podem ser observados no Anexo A.

2. APRESENTAÇÃO E DIFERENCIAIS DO CURSO

A compreensão dos desdobramentos histórico-espaciais, político-institucionais, socioeconômicos e culturais proporcionados pelos processos de globalização e regionalização nos últimos 30 anos, dá significado ao Curso de Relações Internacionais, uma vez que faz constituir ambiente de interface de temas e atores de ordens diversas na consideração da satisfação de demandas locais e globais presentes no debate internacional.

O Curso de Relações Internacionais conta com o diferencial de uma grade horária que tanto é composta por uma sólida bagagem de teorias das relações internacionais, grandes áreas como a Ciência Política, o Direito e a Economia, sem deixar de contemplar a característica primeira deste campo de estudo, que é a multidisciplinaridade e que se expressa em disciplinas como Sociologia das Relações Internacionais e História das Relações Internacionais. Além disso, possui disciplinas que abordam temas atuais como a paradiplomacia, a cooperação internacional e simulações de negociações internacionais.

O Projeto Pedagógico do curso de Relações Internacionais reflete a preocupação institucional com a adequação e atualização constante da estrutura curricular, tanto às demandas de mercado, mas, sobretudo, em conformidade com as Diretrizes Curriculares (DCNs). O Projeto Pedagógico reflete a atenção constante com novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso. Deste modo, objetivamos proporcionar aos alunos uma formação ampla, diversificada e adequada às necessidades de um profissional de Relações Internacionais que atua num campo em constante transformação.

A formação acadêmica é entendida e praticada como um trabalho coletivo, em que o aluno deve ter uma participação dedicada e intensa no processo educativo que se desenvolve no ambiente universitário. O aluno deve ser o principal agente da construção e reconstrução de seus conhecimentos e valores, com a orientação permanente de seus professores

O curso de Relações Internacionais da FMU é oferecido em uma das maiores metrópoles do continente e se preocupa em oferecer uma formação ampla dada o diversificado mercado de trabalho em que o egresso em Relações

Internacionais pode atuar em nível local, seja na cidade de São Paulo, seu entorno ou estado, ou a nível nacional/global.

Além de preparar o estudante para o mercado de trabalho, a estrutura curso de Relações Internacionais da FMU oferece suporte a assuntos e temas de aplicação acadêmica, por meio de Iniciação Científica, Monitoria, Núcleo de Estudos e Pesquisa em Relações Internacionais (NESPRI), a Semana de Relações Internacionais, palestras diversas e outras atividades que garantem, a interdisciplinaridade e articulação entre teoria e prática.

Questões sobre segurança e conflitos internacionais, a guerra e a paz, o papel das organizações internacionais, e a integração regional são debatidas. Também há a preocupação de trabalhar tanto a política externa brasileira, como temas de relações internacionais para a América Latina. Os alunos simulam negociações e aprendem a realizar análise de conjuntura.

3. PÚBLICO ALVO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O curso se destina a pessoas interessadas a desenvolver, ampliar ou formalizar competências profissionais na área do curso. O mercado tem se comportado de maneira positiva na absorção de egressos do curso, que podem ocupar posições de trabalho nos setores público e privado, ou no terceiro setor, nas áreas de negociações internacionais, direito internacional, direitos humanos, economia internacional, política internacional.

O profissional de Relações Internacionais pode atuar em empresas públicas e privadas frente a negócios internacionais, em órgãos públicos vinculados às atividades internacionais de diplomacia e inteligência e em organismos internacionais, na proposição de projetos e ações de cooperação e desenvolvimento e na resolução de conflitos de interesse.

4. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Relações Internacionais tem como objetivo formar profissionais capacitados a avaliar cenários políticos e econômicos, tomar decisões, gerir processos e solucionar problemas em uma realidade cada vez mais interconectada e em constante transformação.

5. COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DO EGRESSO

As seguintes competências expressam o perfil profissional do egresso do curso:



6. MATRIZ CURRICULAR

Curso: Relações Internacionais				Modalidade Presencial	
CICLOS	Período/Série	Disciplina	CH Total	Presencial	Presencial Flex
1º	1º Período	DIREITO APLICADO ÀS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	66	presencial	presencial
		INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	66	presencial	presencial
		HISTÓRIA DO MUNDO MODERNO	66	presencial	online
		SOCIOLOGIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	66	presencial	presencial
		COMUNICAÇÃO	88	online	online
1º	2º Período	HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	66	presencial	online
		CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA DO ESTADO	66	presencial	presencial
		FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	66	presencial	Presencial
		METODOLOGIA CIENTÍFICA	88	online	online
		TEORIAS CLÁSSICAS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	66	presencial	presencial
2º	3º Período	DIREITO INTERNACIONAL	66	presencial	presencial
		SISTEMAS POLÍTICOS	66	presencial	online
		ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	66	presencial	Presencial
		TEORIAS CONTEMPORÂNEAS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	66	presencial	Presencial
		ANTROPOLOGIA E CULTURA BRASILEIRA	88	online	online
2º	4º Período	FUNDAMENTOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL	66	presencial	online
		DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS	88	online	online
		ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS	66	presencial	Presencial

		MODELOS DE ANÁLISE DE POLÍTICA EXTERNA	66	presencial	Presencial
		GEOPOLÍTICA, GEOESTRATÉGIA E GLOBALIZAÇÃO	66	presencial	presencial
3º	5º Período	SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL	66	presencial	online
		FORMAÇÃO DA POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL	66	presencial	presencial
		DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	88	online	online
		SEGURANÇA E CONFLITOS INTERNACIONAIS	66	presencial	presencial
		INTEGRAÇÃO REGIONAL	66	presencial	presencial
3º	6º Período	SIMULAÇÃO DE NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS	66	presencial	presencial
		TÓPICOS AVANÇADOS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS	66	presencial	online
		OPTATIVA I	66	online	online
		POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL E O DESENVOLVIMENTISMO	66	presencial	presencial
		ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL	66	presencial	presencial
4º	7º Período	PARADIPLOMACIA E DIPLOMACIA CORPORATIVA	66	presencial	Online
		ANÁLISE DE CONJUNTURA INTERNACIONAL	66	presencial	Presencial
		POLÍTICA EXTERNA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL	66	presencial	Presencial
		OPTATIVA II	66	presencial	presencial
5º	8º Período	TEMAS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA AMÉRICA LATINA	66	presencial	online
		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	132	presencial	presencial
		Atividades Complementares	150		

7. EMENTAS:

DIREITO APLICADO ÀS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A disciplina dedica-se ao estudo da ciência do direito e à análise dos principais institutos jurídicos e suas classificações. Assim, estabelecem-se semelhanças e diferenças entre direito, moral e ciência. No âmbito dos principais sistemas jurídicos, estuda-se os conceitos de direito público e direito privado (teoria do direito civil), bem como a noção de interpretação e integração da lei.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A disciplina analisa os elementos de relações internacionais: sociedade nacional e seus elementos configuradores, sistema internacional, atores e escolas de relações internacionais, ordem internacional após a Segunda Guerra Mundial,

papel da guerra e função da diplomacia, relações internacionais no pós-Guerra Fria e conceitos fundamentais como poder, níveis de análise, guerra e diplomacia.

HISTÓRIA DO MUNDO MODERNO

Essa disciplina trata da formação do capitalismo e o surgimento do moderno sistema de Estados na Europa em contraposição aos desenvolvimentos ocorridos no leste e sul asiáticos e africanos. Analisa os aspectos estruturantes da economia, da sociedade e da política das principais civilizações do período, no tempo compreendido entre o declínio da Idade Média até meados do séc. XIX. Aborda os principais paradigmas que caracterizam o mundo moderno: Renascença; Reforma protestante; Iluminismo; Positivismo. Discute o advento de nacionalidade e suas implicações no mundo. Discute as transformações decorrente do processo expansionista europeu. Debate os processos emancipatórios nas Américas.

SOCIOLOGIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A disciplina problematiza as relações internacionais como conhecimento e fenômeno e apresenta a sociologia política internacional como perspectiva crítica epistemológica. Trata dos fundamentos teóricos da sociologia política internacional e de definição como saber e insere a discussão sobre pluralidade de atores e compreensão da dinâmica internacional.

COMUNICAÇÃO

Estuda o processo comunicativo em diferentes contextos sociais. Discute o uso de elementos linguísticos adequados às peculiaridades de cada tipo de texto e situação comunicativa. Identifica e reflete sobre as estratégias linguístico-textuais em gêneros diversificados da oralidade e da escrita.

HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Aborda a evolução das relações internacionais desde o final da Idade Moderna até fim da Guerra Fria, e o surgimento de uma nova ordem internacional no século XXI. Avalia as mudanças nas interações entre as unidades políticas que compõem o Sistema Internacional e as transformações na ordem internacional, e no capitalismo ao longo desse período.

CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA DO ESTADO

Explora os fundamentos da Política e da Democracia com destaque para a evolução do pensamento político e separação dos poderes. Propõe, com base

na Teoria do Estado, reflexões acerca do poder político e seu monopólio, relacionando Estado, Sociedade e Direito.

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

Enfoca os fundamentos da teoria econômica, envolvendo a micro e a macroeconomia. Discute os principais problemas econômicos que afetam a sociedade e as organizações, além de tratar das intervenções governamentais que levam ao crescimento e desenvolvimento econômico.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

A disciplina discute o conhecimento e o método científico. O enfoque recai nas etapas de pesquisa científica e nas normas e apresentação de trabalhos acadêmicos. Versa ainda sobre os gêneros textuais científicos e aspectos éticos na pesquisa.

TEORIAS CLÁSSICAS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Estuda os principais autores e correntes do pensamento clássico nas Relações Internacionais (Idealismo/Liberalismo, Realismo, Marxismo e Escola Inglesa) e suas variações ao longo do século XX (Neoliberalismo, Neorrealismo, Teoria do Sistema-Mundo). Aborda as bases teóricas clássicas e apresenta as Teorias de Relações Internacionais relacionando-as com conceitos fundamentais da área.

DIREITO INTERNACIONAL

Aborda os principais institutos do Direito Internacional Público e Privado, partindo de uma análise das fontes, dos fundamentos, das relações com o direito interno e os sujeitos de Direito Internacional. Enfoca os grandes temas de Direito Internacional Privado, em especial nacionalidade, direitos do estrangeiro, conflito de normas e cooperação jurídica internacional.

SISTEMAS POLÍTICOS

A disciplina aborda os conceitos e as instituições próprios do debate contemporâneo no campo da ciência política, enfatizando o estudo da democracia e apresentando os sistemas de governo, eleitorais e partidários.

ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Percorre aspectos evolutivos da economia brasileira dos anos 30 aos dias atuais. Discute, entre outros: crise cafeeira, processo de substituição de importações,

Era Vargas, crise da década de 60, milagre econômico, crise da dívida e a hiperinflação, privatização, abertura comercial, desnacionalização, Plano Real e o Lulismo.

TEORIAS CONTEMPORÂNEAS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A disciplina é dedicada ao estudo dos principais autores e correntes do pensamento contemporâneo das Teorias de Relações Internacionais (feminismo, pós-colonialismo, pós-modernismo/pós-estruturalismo, teorias da identidade, estudos culturais e teoria crítica), em conexão com os acontecimentos contemporâneos das relações internacionais e com debates atualizados com outras teorias.

ANTROPOLOGIA E CULTURA BRASILEIRA

Trata da construção do conhecimento antropológico e o objeto da antropologia. Analisa a constituição da sociedade brasileira em suas dimensões histórica, política e sociocultural; a diversidade da cultura brasileira e o papel dos grupos indígena, africano e europeu na formação do Brasil. Enfatiza o papel dos Direitos Humanos.

FUNDAMENTOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Foca a análise do processo de formulação de políticas de comércio exterior, observando suas motivações, perfis e impactos no desenvolvimento econômico dos países. Apresenta os principais instrumentos de política comercial disponíveis aos governos, viabilizando a análise crítica das políticas e estratégias comerciais adotadas pelos países, destacadamente o Brasil.

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Estuda temas relevantes da contemporaneidade como o processo de construção da cidadania e suas respectivas interfaces com os direitos humanos, ética e diversidade. Analisa as interferências antrópicas no meio ambiente e discute o desenvolvimento sustentável e o impacto das inovações tecnológicas. Aborda ainda tendências e diretrizes sociopolíticas, e questões de responsabilidade social e justiça.

ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS

Apresenta e analisa os aspectos históricos, políticos, sociais, econômicos e jurídicos pertinentes a criação e funcionamento das Organizações Internacionais. Identifica e compara os elementos constitutivos/funcionais e o desenho institucional de diferentes Organizações Internacionais. Examina as

condições que influenciam a dinâmica das Organizações Internacionais, como a interação com os atores não estatais e a governança.

MODELOS DE ANÁLISE DE POLÍTICA EXTERNA

A disciplina tem como objetivo apresentar a Análise de Política Externa (APE) enquanto subcampo das Relações Internacionais relevante para o internacionalista. Visa introduzir aos estudantes modelos de análise de política externa, como ferramentas de análise dos objetivos, estratégias e ações externas dos Estados. Evolução da APE no Brasil e no mundo, premissas da APE, interface entre APE e Análise de Políticas Públicas, os modelos clássicos de análise e o papel dos atores na construção da política externa dos Estados.

GEPOLÍTICA, GEOESTRATÉGIA E GLOBALIZAÇÃO

Discute as relações entre espaço, território e poder. Apresenta o desenvolvimento das teorias clássicas da geopolítica. Apresenta a formação histórica e o panorama atual da geopolítica mundial. Analisa os blocos internacionais de poder e os diferenciados e complexos arranjos político-territoriais articulados no contexto globalizado da integração internacional – financeira e produtiva. Debate a geopolítica da América Latina e do Brasil: atualidade e perspectivas. Identifica e analisa os principais conflitos do mundo contemporâneo. Analisa a questão ambiental no âmbito das relações internacionais. Identifica e analisa as relações geopolíticas vigentes nas diferentes escalas, global e local.

SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL

Apresenta a evolução do sistema financeiro internacional e discute suas principais transformações: padrão ouro, período entre-guerras, apogeu e crise do sistema de Bretton Woods, padrão dólar flexível e desenvolvimento dos mercados financeiros, crises e planos de estabilização, propostas de reformas. Discute taxas de câmbio, juros macroeconomia e política macroeconômica internacional.

FORMAÇÃO DA POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL

A disciplina aborda a formação do Brasil do período colonial até 1930. Dedica-se às principais características do processo histórico que influenciaram a formação da diplomacia brasileira e suas alternativas de inserção internacional, tais como Independência do Brasil e a transição para República. Focaliza o desenvolvimento das relações internacionais do Brasil nos contextos regional e global, além da institucionalização da diplomacia brasileira, por meio do Itamaraty.

DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

Apresenta as transformações do ser humano e das relações de trabalho nas diferentes configurações geográficas e na evolução tecnológica e discute o ser humano no mercado de trabalho sob a perspectiva da cidadania e sustentabilidade.

SEGURANÇA E CONFLITOS INTERNACIONAIS

A disciplina apresenta as abordagens clássicas da segurança internacional vigentes no início do século XX, bem como os conceitos advindos do contexto da Guerra Fria. Aborda ainda os desafios do pós-Guerra Fria, e as novas ameaças que demandam novas abordagens teóricas e impactam a formulação de políticas.

INTEGRAÇÃO REGIONAL

Assegura a compreensão do fenômeno da integração, tanto no âmbito regional, quanto no âmbito universal, envolvendo os aspectos político, econômico e humanitário. Possibilita a apreensão do fenômeno da integração, mediante uma análise específica dos modelos de integração econômica, do modelo de integração europeu e dos modelos latino-americanos.

SIMULAÇÃO DE NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

A disciplina explora processos e métodos utilizados por atores e agentes internacionais em prol de seus interesses valendo-se de interações, e levando em consideração particularidades da cultura, da realidade social e econômica de cada país com vistas à obtenção de êxito nas negociações internacionais.

TÓPICOS AVANÇADOS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A disciplina aborda questões profundas de relações internacionais que envolvem estratégia, interesse nacional, cooperação internacional, recursos naturais e política energética. Especificamente ao que compete ao território brasileiro, discute a respeito das regiões consideradas patrimônio nacional, Amazônia e a cooperação amazônica.

POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL E O DESENVOLVIMENTISMO

A disciplina aborda o estudo da política externa brasileira durante o período que compreende o desenvolvimento e a consolidação da industrialização no país. Nesse sentido, aborda a política externa brasileira entre 1930 e 1985,

notadamente o período definido na historiografia como “desenvolvimentista”. O foco recai sobre as mudanças na política externa em virtude da busca por modernização econômica e diversificação de parcerias comerciais e políticas na esfera internacional.

ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL

Explora fenômenos internacionais a partir da interação entre Estado e mercado vinculados ao debate sobre cooperação, desenvolvimento e relação centro-periferia entre Estados, assim como a partir das organizações internacionais.

PARADIPLOMACIA E DIPLOMACIA CORPORATIVA

Paradiplomacia e diplomacia corporativa. Atores subnacionais e corporativos no âmbito do Sistema Internacional. Globalização e governança global. Cooperação internacional.

ANÁLISE DE CONJUNTURA INTERNACIONAL

Essa disciplina aborda temas relevantes da conjuntura internacional tendo como princípio a busca por habilitar o aluno a construir uma análise de conjuntura. Desse modo, examina teoria e método de produção de relatórios de análise de conjuntura e avalia perspectivas das Relações Internacionais contemporâneas.

POLÍTICA EXTERNA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL

Aborda temas contemporâneos sobre a política externa brasileira. Analisa, especificamente, o período que compreende de 1985 até a atualidade. A conjuntura de redemocratização, a crise econômica, o debate sobre os limites do “neodesenvolvimentismo” são fatores que pautam a política externa brasileira no período, principalmente considerando o cenário da América do Sul.

TEMAS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA AMÉRICA LATINA

A disciplina aborda a formação política, social e econômica latino-americana e suas diretrizes político-históricas desde o período pré-colombiano até após a Guerra Fria. Explora continuidades e discontinuidades, desde o mundo pré-colombiano até a América Latina no século XXI.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Discute as grandes linhas de pesquisa da área de Relações Internacionais: segurança internacional, economia política internacional, política externa brasileira, análise de política externa e instituições/regimes internacionais. Aponta características relevantes na articulação teórico-empírica que sustenta um projeto de conclusão de curso denso e com recorte bem definido.

OPTATIVA

A proposta curricular é marcada pela flexibilidade que se materializa na oferta de disciplinas Optativas, aumentando o leque de possibilidade de formação para os estudantes com disciplinas que visam agregar conhecimentos ao estudante e enriquecer o currículo permitindo a busca do conhecimento de acordo com o interesse individual.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

As Atividades Complementares constituem práticas acadêmicas obrigatórias, para os estudantes dos cursos de graduação, em conformidade com a legislação que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Superior e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Tem o propósito de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional e estão formalizadas na Instituição por meio de Regulamento próprio devidamente aprovado pelas instâncias superiores, estando disponível para consulta.

8. METODOLOGIA, SISTEMA DE AVALIAÇÃO E DE FREQUÊNCIA

Componente Curricular presencial

- **Metodologia:** O curso visa desenvolver os talentos e competências de seus estudantes para que se tornem profissionais éticos, críticos, empreendedores e comprometidos com o desenvolvimento social e ambiental. A aprendizagem é entendida como um processo ativo, por meio do qual conhecimentos, habilidades e atitudes são construídos pelo estudante a partir da relação que estabelece com o mundo e com as pessoas com quem se relaciona. As aulas são estruturadas de forma a garantir elementos didáticos significativos para a aprendizagem.
- **Avaliação e frequência:** A avaliação do desempenho escolar é realizada de forma continuada, por meio do uso de diferentes instrumentos de avaliação. Para aprovação, a Nota Final da disciplina deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis), além da necessária frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina.

Componente Curricular online

- **Metodologia:** é disponibilizado um Ambiente Virtual de Aprendizagem (*Blackboard*), além de promover a familiarização dos estudantes com a modalidade a distância. No modelo *web-based*, o processo educativo é realizado com base na aprendizagem colaborativa e significativa, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação. O objetivo é proporcionar uma relação de aprendizagem que supere as dimensões de espaço/tempo e que desenvolva competências necessárias para a formação dos futuros profissionais, valorizando o seu papel ativo no processo.
- **Avaliação e frequência:** A avaliação do desempenho escolar é realizada no decorrer da disciplina, com entrega de atividades online e a realização de uma prova presencial, obrigatória, realizada na instituição ou polo de apoio presencial em que o estudante está devidamente matriculado. Para aprovação, a Nota Final da disciplina deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis). Outro critério para aprovação é a frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina. A frequência é apurada a partir da completude das atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

9. QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES

O corpo docente é constituído por professores especialistas, mestres e doutores e de reconhecida capacidade técnico-profissional, atendendo aos percentuais de titulação exigidos pela legislação.

No Anexo B, tem-se a relação dos professores que integram o corpo docente do curso.

10. INFRAESTRUTURA

Dentre os espaços mínimos apresentados nas sedes das Instituições encontram-se:

- Instalações administrativas para o corpo docente e tutorial e para o atendimento aos candidatos e estudantes;
- Sala(s) de aula para atender às necessidades didático-pedagógicas dos cursos ou encontros de integração;
- Recursos de Informática para o desenvolvimento de atividades diversas, com acesso à internet;
- Áreas de convivência;
- Biblioteca: a consulta às bibliografias básica e complementar são

garantidas na sua totalidade em bases de acesso virtuais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem, página da biblioteca, área do aluno e acervos físicos. A IES e os polos contam com espaços de estudos. Desta forma, procura-se assegurar uma evidente relação entre o acervo com o Projeto Pedagógico do Curso, assim como manter uma constante atualização das indicações bibliográficas das disciplinas que compõem a estrutura curricular de cada curso. O acesso à informação é facilitado por serviços especializados, bem como pela disponibilização de computadores nas bibliotecas com acesso à Internet para execução de pesquisa e acesso às bases de periódicos indexados e portais de livros eletrônicos. As consultas aos acervos local e online estão disponíveis por meio da página da biblioteca no endereço: <http://portal.fmu.br/biblioteca>

- Laboratórios didáticos especializados e profissionais: de acordo com o(s) curso(s) ofertado(s), deverão constar laboratórios didáticos específicos em consonância com a proposta pedagógica do curso.
- Conheça os locais de oferta do curso, para todas as modalidades, no site institucional: www.fmu.br

ANEXO A – ATOS AUTORIZATIVOS DO CURSO E ÚLTIMOS RESULTADOS DE AVALIAÇÕES REALIZADAS PELO MEC

Modalidade/Local de Oferta	Ato Autorizativo - Criação	Último Ato Autorizativo (Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento)	Conceito de Curso (CC)	ENADE	Conceito Preliminar de Curso (CPC)
Presencial/Campus Liberdade	Resolução CDEPE nº 2, de 15/04/1999	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 265, de 03/04/2017, DOU nº 65, de 04/04/2017	-	3	3

ANEXO B – RELAÇÃO DOS PROFESSORES QUE INTEGRAM O CORPO DOCENTE DO CURSO

Nome do Docente	Titulação	Regime de Trabalho
-----------------	-----------	--------------------

Ana Carolina de Araújo Marson	Mestre	Tempo Parcial
Andreia Itiro	Mestre	Tempo Parcial
Bernardo Wahl Gonçalves de Araújo Jorge	Mestre	Horista
Carlos Eduardo Carreira	Especialista	Horista
Felipe Calabrez da Silva	Doutor	Horista
Gustavo Carlos Macedo	Doutor	Horista
Heitor de Andrade Carvalho Loureiro	Doutor	Horista
Luis Fernando Vitagliano	Mestre	Tempo Integral
Priscila Morrone	Mestre	Horista
Rodrigo Fernando Gallo	Mestre	Tempo Parcial
Silvia Siriani	Mestre	Horista
Stella Christina Schrijnemaekers	Doutora	Tempo Integral
Thiago Felix Mattioli	Mestre	Tempo Integral
Tomas Olcese	Doutor	Horista